SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO 3
2. ANEXOS 3
3. ANÁLISE DO CENÁRIO ECONÔMICO 3
4. EVOLUÇÃO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA 5
5. ANÁLISE DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS 5
5.1. CARTEIRA DE INVESTIMENTOS CONSOLIDADA 5
5.2. RETORNO SOBRE OS INVESTIMENTOS 6
5.3. DISTRIBUIÇÃO DOS ATIVOS POR INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS 6
5.4. RETORNO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS VERSOS A META DE RENTABILIDADE 7
5.5. EVOLUÇÃO PATRIMONIAL 7
5.6. RETORNO DOS INVESTIMENTOS APÓS AS MOVIMENTAÇÕES 7
5.7. AUTORIZAÇÃO DE APLICAÇÃO E RESGATE – APR 8
6. ANÁLISE DE RISCO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS 8
6.1. RISCO DE MERCADO 8
6.2. RISCO DE CRÉDITO 8
6.3. RISCO DE LÍQUIDEZ 8
7. ANÁLISE DE CARTEIRA POR PARTE DA CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS 8
8. ANÁLISE DE FUNDOS DE INVESTIMENTOS POR PARTE DA CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS 9
9. PROCESSOS DE CREDENCIAMENTO 9
10. PLANO DE CONTINGÊNCIA 9
11. CONSIDERAÇÕES FINAIS 9

1. INTRODUÇÃO

Na busca por uma gestão previdenciária de qualidade e principalmente no que diz respeito às Aplicações dos Recursos, elaboramos o parecer de deliberação e análise, promovido por este Comitê de Investimentos.

Foi utilizado para a emissão desse parecer o relatório de análise completo da carteira de investimentos fornecido pela empresa contrata de Consultoria de Investimentos, onde completa: carteira de investimentos consolidada; enquadramento perante os critérios da Resolução CMN nº 4.963/2021 e suas alterações; retorno sobre ao investimentos; distribuição dos ativos por instituições financeiras; distribuição dos ativos por subsegmento; retorno da carteira de investimentos versos a meta de rentabilidade; evolução patrimonial e retorno dos investimentos após as movimentações.

2. ANEXOS

Relatórios	Anexos
Panorama Econômico – agosto/2024	ANEXO I
Relatório Analítico dos Investimentos	ANEXO II
Balanço Orçamentário	ANEXO III
Análise da carteira de investimentos	ANEXO IV
Análise de fundos de investimentos	ANEXO V

3. ANÁLISE DO CENÁRIO ECONÔMICO

Panorama Econômico fornecido pela Consultoria de Investimentos disponível na forma do ANEXO I.

Feito a leitura do Panorama Econômico fornecido pela Consultoria de Investimentos, os principais eventos internacionais com a divulgação da inflação ao consumidor na zona do euro para agosto e do deflator das despesas de consumo pessoal (core PCE) nos EUA referente a julho. Esses dados serão essenciais para as decisões dos bancos centrais dessas regiões. Também serão divulgadas as sondagens PMI de agosto na China, que oferecerão uma visão sobre a atividade econômica no país.

Nos EUA, dados sobre encomendas de bens duráveis para julho. foi publicada a segunda estimativa do PIB do segundo trimestre, com a primeira leitura apontando para um crescimento anualizado de 2,8%.

No Brasil, apresentou o IPCA-15 de agosto, com expectativa de deflação em alimentos, passagens aéreas e energia elétrica, enquanto bens industriais, gasolina e mensalidades de cursos devem mostrar aceleração.

Com a recente abertura da curva de juros e com as incertezas marcando o cenário externo, estudamos reduzir a duration da carteira. Tudo isso provocou uma grande volatilidade nos IMAs,

principalmente na ponta mais longa. Por isso, estudamos reduzir gradualmente a exposição em Fundos IMA-B 5+, que tem em sua carteira NTN-Bs com prazos acima de 5 anos e podem sofrer mais com essa recente volatilidade. Ainda no Longo Prazo, estudamos manter em 10% em fundos deste segmento, de preferência diversificar entre IMA-B e IMA-Geral.

Adicionalmente, estudamos manter para 10% dos investimentos em fundos de Gestão Duration, aproveitando a estratégia de gestão ativa oferecida por esse segmento. Com o ciclo de queda da Selic, fundos de renda fixa passivos terão mais dificuldades de obterem rentabilidade superior a meta de rentabilidade do RPPS, por isso, os fundos de gestão ativa podem apresentar alternativas atrativas para isso.

Para um horizonte de médio prazo, estudamos manter para 10% dos investimentos para fundos deste segmento. É importante diversificar dentro do índice, tendo uma exposição índices pós-fixados, como o IDKA IPCA 2A e o IMA-B 5, atrelados a inflação. Além disso, neste cenário de queda na taxa de juros, é aconselhável uma entrada gradativa no IRF-M e no IRF-M 1+, que são índices pré-fixados, sendo importante agir com cautela devido à volatilidade desse indicador. Uma estratégia gradual permitirá aproveitar possíveis oportunidades e minimizar riscos em um ambiente de juros em declínio.

Quanto à exposição de curto prazo, estudamos aumentar a exposição neste segmento, principalmente fundos CDI. Com as recentes alterações no cenário econômico, estudamos uma exposição de 15% neste segmento. A Selic terminal para 2024 é prevista para 10%, mantendo uma taxa de investimentos atrativa para o RPPS.

Para diversificar a carteira, estudamos adquirir também títulos privados, principalmente as letras financeiras, até atingir uma alocação de 15%. As letras financeiras oferecem taxas que superam, em sua maioria, as metas atuariais dos RPPS e com prazos de até 10 anos, oferecem alternativas atrativas para diversificação de carteira. Além disso, o congelamento do prêmio, como muitas vezes é feito com taxas prefixadas e atreladas a inflação dentro das LFs, é recomendado em ciclos de queda de juros.

Após a inflação mostrar ser mais resiliente quanto o esperado, o Fed mudou sua comunicação, mostrando ressalva em cortar os juros mais cedo. A expectativa do mercado, que já foi de até sete cortes no ano, agora é de 1 a 2 cortes, com o primeiro deles em setembro. Além disso, a nova resolução de fundos de investimentos, CVM 175, trouxe novas regras para fundos no exterior que ainda não foram adaptadas pela Resolução 4.96321. Por isso, estudamos manter a cautela para fundos de investimento no exterior, tanto em Renda Fixa como fundos de ações ou multimercado exterior.

Quanto aos fundos de ações relacionados à economia doméstica, estudamos 20% de exposição. Por mais que a bolsa de valores tenha mostrado certa volatilidade neste ano de 2024, a expectativa ainda é de alta para os próximos meses, na medida que as principais economias do mundo devem começar o processo de queda de juros, aumentando a demanda por ativos de risco. Estudamos entrar no mercado de forma gradual, aproveitando oportunidades na bolsa de valores para construir um preço médio mais favorável

Entendemos que diversificar a carteira de investimentos com essas opções pode ser uma abordagem equilibrada, permitindo obter retornos e ter proteção contra cenários adversos, sempre alinhados com as metas de rentabilidade estabelecidas.

4. EVOLUÇÃO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Acompanha este parecer, na forma do ANEXO III o balanço orçamentário de **agosto de 2024** que demonstra as contribuições repassadas, em conformidade com a legislação vigente.

As receitas patrimoniais estão sendo lançadas em Variação Patrimonial Aumentativa - VPA e Variação Patrimonial Diminutiva - VPD, sendo que só é lançada a receita patrimonial orçamentária quando o resgate do investimento é efetivado.

5. ANÁLISE DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

5.1. CARTEIRA DE INVESTIMENTOS CONSOLIDADA

A carteira de investimentos do CAIXAPREVITAÍ está segregada entre os segmentos de renda fixa, renda variável (Estruturado – Fundo Imobiliário) e investimento exterior sendo **73,49%, 23,41% e 3,10%** respectivamente, não ultrapassando o limite de 30% permitido pela Resolução CMN n°4.963/2021.

5.2 ENQUADRAMENTO

Enquadramento da Carteira de Investimentos por Segmento

Segmentos	Enquadramento Resolução CMN nº 4.963/2021	Enquadramento pela PI
Renda Fixa	Enquadrado	Enquadrado
Renda Variável (Estruturado – Fundo Imobiliário	Enquadrado	Enquadrado
Investimentos no Exterior	Enquadrado	Enquadrado

Ao analisarmos o enquadramento da carteira de investimentos por segmento, segundo os limites permitidos pela Resolução CMN nº 4.963/2021 e a Política de Investimentos aprovada para o exercício, informamos não haver desenquadramento no segmento de Renda Variável (Estruturado – Fundo Imobiliário).

Enquadramento da Carteira de Investimentos por Subsegmento

Segmentos	Enquadramento Resolução CMN nº 4.963/2021	Enquadramento pela PI
Renda Fixa	Enquadrado	Enquadrado
Renda Variável e Estruturado	Enquadrado	Enquadrado

Investimentos no Exterior	Enquadrado	Enquadrado

Ao analisarmos o enquadramento da carteira de investimentos por subsegmento, segundo os limites permitidos pela Resolução CMN nº 4.963/2021 e a Política de Investimentos aprovada para o exercício, informamos não haver desenquadramento,

Enquadramento da Carteira de Investimento por Fundo de Investimentos

Segmentos	Enquadramento da Resolução CMN nº 4.963/2021 por Fundo de Investimentos
Renda Fixa	Enquadrado
Renda Variável e Estruturado	Enquadrado
Investimentos no Exterior	Enquadrado

Ao analisarmos o enquadramento da carteira de investimento por segmento e fundo de investimentos, segundo os limites permitidos pela Resolução CMN nº 4.963/2021, informamos **não haver desenquadramentos.**

5.2. RETORNO SOBRE OS INVESTIMENTOS

Os fundos de investimentos classificados como renda fixa apresentaram no acumulado do mês com um retorno de **0,66%** representando um montante de **R$802.518,58 (oitocentos e dois mil quinhentos e dezoito reais e cinquenta e oito centavos).**

Os fundos de investimentos classificados como renda variável apresentaram no mês um retorno de **6,38%** representando um montante de **R$2.351.097,60 (dois milhões trezentos e cinquenta e um mil e noventa e sete reais e sessenta centavos).**

E em se tratando dos investimentos no exterior, estes apresentaram no mês de referência um retorno de **1,31%** representando um montante de **R$66.909,92 (sessenta e seis mil novecentos e nove reais e noventa e dois centavos).**

5.3. DISTRIBUIÇÃO DOS ATIVOS POR INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

Os fundos de investimentos que compõe a carteira de investimentos do CAIXAPREVITAÍ, tem como prestadores de serviços de Gestão e Administração os:

Gestão

Gestão	Valor	% s/ Carteira	% s/ PL Gestao
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	99.034.698,18	59,15%	S/ Info
CAIXA DTVM S.A	58.809.268,61	35,13%	S/ Info
SICREDI	5.968.804,98	3,57%	S/ Info
BRADESCO ASSET MANAGEMENT	3.612.833,66	2,16%	S/ Info

Administração

Administrador	Valor	% s/Carteira	PL RPPS x PL Global **
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	99.034.698,18	59,15%	Não disponível
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	58.809.268,61	35,13%	Não disponível
SICREDI	5.968.804,98	3,57%	Não disponível
BEM DTVM	2.491.820,01	1,49%	Não disponível
BANCO BRADESCO	1.121.013,65	0,67%	Não disponível

5.4. RETORNO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS VERSOS A META DE RENTABILIDADE

No mês de referência, a meta de rentabilidade apresentou o resultado de **0,42%** contra uma rentabilidade de **1,96%** obtido pela carteira de investimento do CAIXAPREVITAÍ.

5.5. EVOLUÇÃO PATRIMONIAL

No mês de referência, o CAIXAPREVITAÍ apresenta um patrimônio líquido de **R$163.758.841,73 (cento e sessenta e três milhões e setecentos e cinquenta e oito mil e oitocentos e quarenta e um reais e setenta e três centavos).**

No mês de referência, o CAIXAPREVITAÍ apresenta um patrimônio líquido de **R$ 167.425.605,43 (cento e sessenta e sete milhões quatrocentos e vinte e cinco mil seiscentos e cinco reais e quarenta e três centavos).**

Podemos observar uma **valorização patrimonial** de **R$ 3.666.763,70 (três milhões seiscentos e sessenta e seis mil setecentos e sessenta e três reais e setenta centavos).**

5.6. RETORNO DOS INVESTIMENTOS APÓS AS MOVIMENTAÇÕES

No mês de referência, houve movimentações financeiras na importância total de:

Renda Fixa

- **R$39.350.936,53** em aplicações e
- **R$39.304.698,93** em resgates.

Renda Variável

- **R$400.000,00** em aplicação.

Em se tratando do retorno mensurado no mesmo período de referência, o montante apresentado foi de **R$3.220.526,10 (três milhões duzentos e vinte mil quinhentos e vinte e seis reais e dez centavos)**.

5.7. AUTORIZAÇÃO DE APLICAÇÃO E RES GATE – APR

Nº APR	CNPJ	Fundo	Data	Tipo	Valor
-	13.077.418/0001-49	BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	28/08/2024	Resgate	850.000,00
-	14.508.605/0001-00	CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	21/08/2024	Aplicação	650.936,53
-	13.077.418/0001-49	BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	19/08/2024	Aplicação	800.000,00
-	09.134.614/0001-30	BB FI AÇÕES	19/08/2024	Aplicação	400.000,00
-	24.634.187/0001-43	SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL DI FI RENDA FIXA	19/08/2024	Aplicação	2.400.000,00
-	44.345.590/0001-60	BB TÍTULOS PÚBLICOS XXI FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	16/08/2024	Resgate	8.332.987,40
-	49.964.484/0001-88	BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2024 FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	16/08/2024	Resgate	18.104.217,11
-	53.828.338/0001-00	BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2025 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	16/08/2024	Aplicação	10.000.000,00
-	54.602.092/0001-09	BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2026 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	16/08/2024	Aplicação	15.000.000,00
-	50.635.944/0001-03	CAIXA BRASIL 2024 X TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	16/08/2024	Resgate	8.695.742,69
-	20.139.595/0001-78	CAIXA BRASIL 2024 IV TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	16/08/2024	Resgate	3.321.751,73
-	56.131.373/0001-56	CAIXA BRASIL ESPECIAL 2025 TÍTULOS PÚBLICOS FUNDO DE INVESTIMENTO FINANCEIRO RF - RESP LIMITADA	16/08/2024	Aplicação	4.500.000,00
-	56.134.800/0001-50	CAIXA BRASIL ESPECIAL 2026 TÍTULOS PÚBLICOS FUNDO DE INVESTIMENTO FINANCEIRO RF - RESP LIMITADA	16/08/2024	Aplicação	6.000.000,00

Foram devidamente emitidas, assinadas e divulgadas as APR relacionadas ao mês de referência.

6. ANÁLISE DE RISCO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

A análise de risco feita, contempla as diretrizes traça na Política de Investimentos aprovada para o exercício de 2024, sendo obrigatório exercer o acompanhamento e o controle sobre esses riscos, sendo eles: **risco de mercado, de crédito e de liquidez**.

6.1. RISCO DE MERCADO

Observa-se que o resultado do VaR referente a carteira de investimentos é de **3,12%**para o mês de referência.

No que diz respeito ao resultado do VaR referente ao segmento de renda fixa, o valor é de **1,50%** no segmento de renda variável o valor é de **6,90%** e por fim, no tocante a investimentos no exterior o valor é de **9,80%.**

O VaR apresentado referente aos segmentos da carteira de investimentos do CAIXAPREVITAÍ está em conformidade com a estratégia de risco traçada na Política Anual de Investimentos – PAI de 2024, não havendo necessidade se ater às Políticas de Contingências definidos na própria PAI.

6.2. RISCO DE CRÉDITO

A carteira de investimentos do CAIXAPREVITAÍ não possui um fundo de investimento classificado como FIDC – Fundo de Investimento em Direitos Creditórios enquadrado no Artigo 7º, Inciso V, Alínea ' a ' da Resolução CMN nº 4.963/2021.

6.3. RISCO DE LÍQUIDEZ

A carteira de investimentos possui liquidez imediata (até D+30) de **79,46%** para auxílio no cumprimento das obrigações do CAIXAPREVITAÍ.

7. ANÁLISE DE CARTEIRA POR PARTE DA CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS

Para o mês de referência foi solicitado um Relatório de Análise de Carteira de Investimentos à Consultoria de Investimentos contratada.

Do Relatório solicitado, após recebimento, análise e discussões, fica (APROVADA) as sugestões de alocações e realocações sugeridas pela Consultoria de Investimentos contratada.

8. ANÁLISE DE FUNDOS DE INVESTIMENTOS POR PARTE DA CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS

No mês de referência foram solicitados à Consultoria de Investimentos contratada Análises de Fundo de Investimentos:

56.134.800/0001-50	CAIXA BRASIL ESPECIAL 2026 TÍTULOS PÚBLICOS FUNDO DE INVESTIMENTO FINANCEIRO RF - RESP LIMITADA	15/08/2024
56.131.373/0001-56	CAIXA BRASIL ESPECIAL 2025 TÍTULOS PÚBLICOS FUNDO DE INVESTIMENTO FINANCEIRO RF - RESP LIMITADA	15/08/2024
54.518.271/0001-62	CAIXA BRASIL 2025 X TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	01/08/2024
54.518.391/0001-60	CAIXA BRASIL 2026 X TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	01/08/2024

Diante das análises dos fundamentos dos fundos de investimento e do contexto do mesmo na carteira de investimento (deliberamos) sobre o aporte nos respectivos fundos de investimentos.

9. PROCESSOS DE CREDENCIAMENTO

No mês de referência não houve o credenciamento de novas instituições.

10. PLANO DE CONTINGÊNCIA

Não há processo de contingência aberto para atualização do acompanhamento ou em processo de abertura para apuração de "excessiva exposição a riscos" ou "potenciais perdas dos recursos".

11. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este parecer foi elaborado pelo Gestor dos Recursos e previamente disponibilizado aos membros do Comitê de Investimentos para análise e comentários. Em relação à carteira de investimentos e à manutenção dos percentuais de alocação, estas (foram feitas) de acordo com a orientação e acompanhamento da Consultoria de Investimentos.

Destaca-se que (não foram) encontrados indícios ou números que possam prejudicar a aprovação das Aplicações e Aportes dos Recursos para o mês de referência. Por isso, este parecer é encaminhado como uma análise (favorável) dos membros do Comitê de Investimentos para ser aprovado pelo Conselho Fiscal.

COMITÊ DE INVESTIMENTOS –

FLAVIO ALBERTO DOS SANTOS
CGRPPS 12/11/2025

EDRA DE OLIVEIRA ALMEIDA
CGRPPS - 24/08/2025
CP RPPS DIRIG I 702850831812801 – 02/012028

JANAINA ROSA DOMINGUES
CGRPPS - 24/08/2025

ALVACI MARIA FERRAZ
CP RPPS COFIS I Nº 683928920362801
02/01/2028

CONSELHO FISCAL –

ALVACI MARIA FERRAZ
PRESIDENTE
CP RPPS COFIS I
Nº 683928203628O1 02/01/2028

ADRIANO DEOLIM FELIX
CP RPPS COFIS I
n. 942755317802801
17/01/2023

MARIA DE FATIMA LOPES SILVA

WALNER DE BARROS CAMARGO